

76^a
EDIÇÃO

Agosto de 2022
revistarenascer.com

2021 O ano de
Restituição



R E V I S T A

Renascer

Graça para pais imperfeitos

Irismar Assis Queiroz

Café com Palavra:
**"Uma carta
para o Pai"**

Entrevista:
**"Pai presente,
sociedade diferente!"**

Pr. João Queiroz

Novas Gerações:
**"O Deus que
nunca erra!"**

Karina Miranda

Palavra Pastoral:
**"A lição de
Daniel"**

Pr. João Queiroz

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759



IGREJA
BATISTA RENASCR
CATEDRAL DA ADORAÇÃO

HORÁRIOS DOS CULTOS

SEGUNDA-FEIRA	Segunda Profética - 20h00
QUARTA-FEIRA	Culto da Vitória - 20h00
SEXTA-FEIRA	Culto RAD (adolescentes) - 19h30
SÁBADO	Culto UNIDOS (jovens) - 19h00
DOMINGO	Escola Bíblica Dominical - 10h00 Culto de Celebração - 17h00 Culto de Celebração / RAD - 19h00

 @ibatistarenascer

 (62) 9 8208-3334 - Atendimento pastoral

www.batistarenascer.com

ÍNDICE

- 04** Café com Palavra:
Uma carta para o Pai
- 05** Um dedo de Teologia:
Por que precisamos fazer a oração de confissão e salvação?
Marcelo de Freitas
- 06** Entrevista:
Pai presente, sociedade diferente!
Pr. João Queiroz
- 07** Casa Criativa:
Não desperdice uma ida ao fogão
Bárbara Volnei
- 08** Fique Ligado!:
Pais e filhos
Débora Luz
- 09** Para Elas:
Por uma biografia memorável
Célia Regina Matias Faria
- 10** Capa:
Graça para pais imperfeitos
Irismar Assis Queiroz
- 12** Saúde e Bem-Estar:
Cuidar da saúde também é coisa de homem!
Dr. João Marcelo
- 14** Palavra Pastoral:
A lição de Daniel
Pr. João Queiroz
- 16** Comunidade:
Um ritmo para adoração
Haissa P. dos Santos
- 17** Novas Gerações:
O Deus que nunca erra!
Karina Miranda
- 18** Crônicas & Contos:
Uma carona pro céu...
Dr. Anibal Filho

R E V I S T A
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia - Goiás - Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

CAFÉ COM PALAVRA UMA CARTA PARA O PAI

Caro Pai,

Gostaria de me acostumar a chamá-lo dessa forma, mas ainda não é uma tarefa fácil para mim. Por mais que o Senhor diga que sempre esteve ao meu lado, não consigo encontrar sentido. Como poderia estar comigo naqueles momentos mais difíceis? Quando tudo o que eu conseguia ouvir era o som dos meus medos, das minhas falhas e das minhas inseguranças mais profundas.

Escrevo essa carta para dizer que estou tentando. Todos os dias acordo pela manhã e me esforço para ouvir a Sua voz, parece que todos são capazes de ouvi-lo, menos eu. Talvez seja porque eu ainda não seja bom o suficiente, mas sinto que não importa o que eu faça, ainda não seria o suficiente. Mas, me disseram que o Senhor já sabia. E por isso, já me deu tudo.

Preciso pedir a sua ajuda, algumas vozes rondam os meus ouvidos e acredito que eu não seja capaz de vencê-las sozinho. Elas sussurram

meus piores medos e gritam sobre todos os meus erros do passado. Essas vozes tentam me provar que alguém como eu, nunca seria completamente amado e aceito por alguém como o Senhor. Às vezes, passo a acreditar.

Não quero continuar errando, odeio o sentimento que isso gera dentro do meu coração. É um peso enorme, como se algo dentro de mim me mostrasse que aquilo que estou fazendo entristece o Seu coração. Nunca havia sentido isso antes, mas é um peso esmagador. Toda vez que acontece, surge uma escuridão diante de mim e sinto as minhas forças sendo minadas. Evito falar com o Senhor ou olhar para os Seus olhos, pois não sei se consigo suportar o reflexo de tamanha decepção. Pode ser loucura, mas desde que comecei a te chamar de Pai mais vezes, é como se estivéssemos conectados.

Eu quero aprender a confiar na Sua Palavra, mesmo que tantas pessoas tenham mentido para mim. Quero derrubar os meus muros e aprender a viver sem a proteção que criei ao

meu redor. Certa vez, um amigo me disse que o Senhor é diferente, e que não existe nada que eu faça ou deixe de fazer que fará me amar menos ou mais. Como isso pode acontecer? Pelo visto, com o Senhor as coisas não seguem a lógica que estou acostumado. No começo, isso me assustava, mas agora, começo a entender que estou sendo chamado para uma liberdade que nunca vi igual.

Então, vejo que é verdade — nem a morte, nem a vida. Nem o presente, ou o futuro. Altura, ou profundidade, nada será capaz de me separar do Seu amor. Essa não é a paternidade com a qual estou acostumado, mas é a que eu recebi. Foi para isso que fui criado — ser amado.

Com amor, seu filho.

**Equipe editorial da
Revista Renascer**

UM DEDO DE TEOLOGIA POR QUE PRECISAMOS FAZER A ORAÇÃO DE CONFISSÃO E SALVAÇÃO?

No passado, saber escrever não era algo acessível a todos e ainda hoje, muitas pessoas não dominam as habilidades da escrita, mas isso nunca foi barreira para sermos admitidos no Reino de Deus. O próprio Deus criou todas as coisas pelo poder de Sua Palavra e Ele considera tudo aquilo que pronunciamos com sinceridade. O apóstolo Paulo ao escrever a carta aos Romanos destacou a importância de verbalizar nossa crença em Deus: “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação” (Romanos 10:9-10).

Um pouco antes, na mesma carta, ele escreve: “O que as Escrituras nos dizem é: “Abraão creu em Deus e este declarou-o como justo” (Romanos 4:3). Nesses textos da Bíblia entendemos que a oração de confissão é importante e absolutamente necessária na vida de quem crê em Jesus, e que o acesso à salvação não depende de nada que fizemos em relação às boas ações ou atos de penitência, mas crer em Deus nos faz justos.

A palavra falada é o meio pelo qual firmamos o nosso contrato com Deus, nos submetemos à vontade d’Ele e o recebemos como único e suficiente Salvador e Senhor de nossas vidas. Ao fazer a oração de confissão, também damos a liberdade ao Espírito Santo para realizar em nós a mudança progressiva de caráter que nos tornará novas pessoas.

A Bíblia explica ainda que confessar que Jesus Cristo é o Senhor, é uma das maneiras de identificar em alguém o pertencimento a Deus. Veja o que diz o apóstolo João: “Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus” (1 João 4:2-3).

Por isso, se você crê em Deus, mas ainda não fez a oração declarando a sua fé, pode orar assim:

“Senhor Jesus, eu preciso de Ti. Eu te agradeço por ter morrido na cruz pelos meus pecados. Abro a porta da minha vida e Te recebo como meu único e suficiente Salvador e Senhor. Obrigado por perdoar os meus pecados e me dar a vida eterna. Toma conta da minha vida e faça de mim o tipo de pessoa que deseja que eu seja.”

É se você já recebeu a Jesus, mas por algum erro se afastou d’Ele, mas reconhece que precisa voltar, saiba que o sangue de Jesus pode te limpar de todo pecado. Ore então como Davi:

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do Teu amor. Por causa da Tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. Cria em mim, ó Deus, um coração puro; renova dentro de mim um espírito firme. Não me expulses de Tua presença e não retires de mim Teu Santo Espírito. Restaura em mim a alegria de Tua salvação e torna-me disposto a te obedecer” (Salmos 51:1-2; 10-12 NVT).

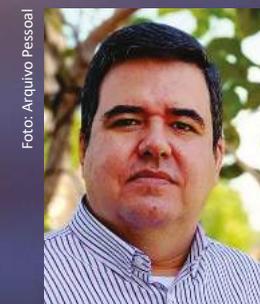


Foto: Arquivo Pessoal

Por Marcelo de Freitas
Professor de História, corretor e avaliador de imóveis.
Pastor auxiliar na Igreja Batista Renascer.
Contatos: linktr.ee/ildoimoveis

ENTREVISTA

PAI PRESENTE, SOCIEDADE DIFERENTE!

Por Jéssica Lima

No mês de agosto, o pastor João Queiroz, pastor-presidente do ministério Batista Renascer, lança a 2ª edição do seu livro “Pai presente, sociedade diferente!”. No livro, o leitor é guiado por uma reflexão sobre a grandeza da paternidade e recebe conselhos para assumir a função de pai de um modo equilibrado e biblicamente saudável. Na entrevista da edição especial do Dia dos Pais, o pastor conta mais detalhes sobre a leitura e compartilha suas aspirações para a obra.

Pastor, qual é a principal mensagem deste livro?

Não há nada mais extraordinário do que a bênção da paternidade na vida de um homem. Não existem títulos ou prestígio que se assemelhem a isso. A beleza da paternidade está em perceber a confiança que Deus deposita em nossas mãos.

Por que o senhor decidiu lançar a 2ª edição do livro?

O Senhor tem colocado em meu coração inúmeras mensagens sobre paternidade, e creio que a cada dia a nossa sociedade clama por pessoas dispostas a defenderem o valor da família. Nessa segunda edição, oro para que mais pessoas sejam alcançadas. Por isso, preparei uma edição com novos conteúdos sobre identidade, posicionamento e conselhos para criação de filhos.

Quais são os efeitos da falta da paternidade em

nossa sociedade?

Os desajustes familiares geram uma sequência de feridas emocionais e sérios problemas para a autoimagem desses filhos desamparados. O resultado é visto na própria sociedade, sendo que um exemplo que sempre me assusta é o fato da população carcerária atual ser formada por jovens, e grande parte deles vem de famílias desestruturadas.

O que encontramos na Bíblia Sagrada sobre a paternidade?

As Escrituras nos revelam o valor da paternidade a partir da própria história de José e Maria. José foi escolhido para assumir um papel na criação de Cristo. Ele amava a Maria e teve um dos maiores propósitos já vistos na história. Ele fazia parte da genealogia de Davi, assim como Maria. O Senhor confiou grandes coisas a homens como Moisés, Davi e Paulo, mas a José, Ele confiou o seu filho.

No livro, quais serão os principais temas encontrados nos capítulos?

Entenderemos sobre a relação entre as feridas emocionais dos pais e a dispersão dos seus filhos, a paternidade nos dias atuais, as consequências da ausência de pais nos lares, além de entendermos a visão bíblica de palavras como honra e identidade. Além disso, há um capítulo apenas com os deveres que todo pai

deveria assumir. É algo muito edificante para todo pai.

Como o senhor enxerga a relação entre paternidade e identidade?

A nossa identidade é formada no seio familiar, portanto, ao faltar essa referência, a construção da identidade é fragilizada. A maior preocupação de Deus é com a família, esse é o seu maior projeto! O Senhor sabe que o ninho em que crescemos é o que fará toda a diferença para o futuro de seus filhos. Sem isso, estaremos expostos a misturas e influências erradas. Lamentavelmente, vivemos em um mundo repleto pela degradação moral, com o ferimento de nossa integridade.

O que o senhor espera que a leitura dessa nova edição gere na vida dos pais?

Precisamos de homens maduros e íntegros, que em sua maioria são resultados de famílias saudáveis. Quando os pais possuem um grande apego às coisas do mundo, podem se esquecer de assumir a sua principal função. Muitos querem ser profetas, pastores e pregadores, sem antes assumir a sua função nos lares. Se porventura você tem falhado até hoje, tenha esperança. Não podemos mudar o passado, mas o futuro está diante de nós. Você pode ser um melhor cristão, pai e marido, o primeiro passo é iniciado pela sua própria decisão.



CASA CRIATIVA NÃO DESPERDICE UMA IDA AO FOGÃO

Na correria do dia-a-dia, uma das primeiras coisas que abrimos mão é parar e investir tempo para o preparo de uma refeição de qualidade. Afinal, queremos descansar, nos render ao sofá e relaxar. O resultado é que também nos rendemos ao fast food e aos aplicativos de entrega, sem priorizar uma boa alimentação. Com esse texto, quero incentivar você a não desperdiçar as suas idas ao fogão. Como assim? Para que você tenha sempre algo pronto em casa, quando for cozinhar faça tudo um pouco a mais, seja para deixar na geladeira ou para congelar. Por exemplo: você fará alguns bifes de filé de frango? Já separe uma parte, pique e faça um estrogonofe. Vai usar uma carne moída para fazer um quibe? Separe uma parte e prepare um molho à bolonhesa.

Com essa mentalidade, você estará facilitando os processos para o seu “eu do futuro”. Organizar um cardápio semanal te ajudará a ter ideias de pratos que você e sua família gostam de consumir e até

mesmo trará mais clareza quando for fazer a sua lista de compras, otimizando assim os seus gastos e evitando o desperdício. Percebe como faz diferença?

Segue abaixo algumas dicas para otimizar o seu tempo na cozinha:

- Separe um dia da semana para planejar o cardápio dos dias seguintes;
- Encontre uma janela de tempo disponível para o preparo das refeições;
- Lave as folhas, pique algumas frutas que poderão ser refrigeradas e as reserve;
- Invista tempo para preparar lanches naturais, com boas opções para os momentos de cansaço.

Todos nós lutamos contra o tempo e com o excesso de tarefas, com isso, espero que você se inspire para separar algumas horas de dedicação, que renderão dias de descanso e boas escolhas. Se sua vida é corrida, se só você cozinha na sua casa, otimize o

seu tempo, faça mais de uma coisa quando for para o fogão. O planejamento te oferecerá mais opções e mais liberdade.

E o melhor? O seu tempo para leitura, para assistir um filme, fazer as unhas ou apenas descansar, pode surgir exatamente aqui. Você com certeza precisa disso!

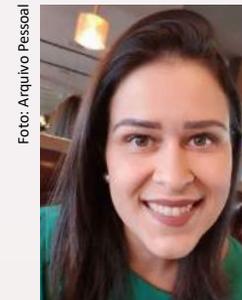


Foto: Arquivo Pessoal

Por **Bárbara Volnei**
Personal Organizer e Consultora
em Organização Residencial
e Empresarial
Instagram: @barbaravolnei
Site: www.barbaravolnei.com.br

FIQUE LIGADO! PAIS E FILHOS

A Palavra de Deus nos traz lindas e grandes promessas, dentre elas, uma em especial que gostaria de compartilhar com você, pai e mãe: *“E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais”* (Malaquias 4:6). Esse versículo nos mostra que o relacionamento entre pais e filhos pode ser harmônico. Mas de que modo? Você pode se perguntar. Qual é o segredo para alcançar este tipo de unidade na família? Encontramos os princípios na própria Palavra de Deus.

Malaquias é um livro profético, sendo assim, precisamos entender que há um tempo, um modo e um propósito para que as palavras descritas pelo profeta sejam cumpridas. Vamos ampliar nosso olhar para o trecho que o antecede e para os versos seguintes. Vejamos:

“Eis que eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; E ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha, e fira a terra com maldição” (Malaquias 4:5-6).

Ele nos enviará o espírito do profeta Elias, o qual a própria Bíblia nos mostra em diversos outros textos como sendo o mesmo espírito de João Batista, ou seja, o espírito que clama ao arrependimento no tempo anterior ao Dia do Senhor.

De forma prática e com carinho eu digo a você, pai e mãe — é tempo de arrependimento. Arrependam-se das más obras, do tempo perdido, da terceirização dos nossos filhos, da falta de ensino bíblico, da inércia espiritual, da preguiça na dedicação de tempo aos filhos...a lista poderia continuar. Arrependam-se e submetam-se ao Pai Eterno, pois

é chegado o tempo. Este é o tempo para que eu e você nos curvemos diante do Pai.

Qual é o **modo**? Submeter-se. Para que os seus corações paternos sejam inteiramente voltados aos seus filhos, da mesma forma como o Pai eterno se voltou a nós, entregando Seu Filho, é necessária a completa submissão. É um movimento recíproco, hierárquico e cíclico onde Deus se volta a nós e do outro lado, voltamos-nos à Sua presença.

Da mesma forma acontece conosco e com os nossos filhos. Aqui, descobrimos um segredo proferido pela profecia: nossos filhos não se converterão a nós se antes, não nos convertermos ao Senhor com todo o nosso coração.

A última frase do versículo 6 nos mostra o **propósito**: *“para que eu não venha e fira a terra com maldição”*. Irmãos, Deus não deseja ferir a terra com maldição, pois Ele é amor, mas é justo, pois será uma consequência. A mensagem é: arrependam-se, submetam-se, convertam-se e serão livres de toda maldição. Assim, alcançaremos uma boa relação entre pais e filhos.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Débora Luz
Psicopedagoga Clínica, atuante há 18 anos no ministério.
Contatos: (41) 99224-4483
@deboraluzpsicopedagoga

Dara Elaz POR UMA BIOGRAFIA MEMORÁVEL

Nascemos, vivemos e morremos — esse é o ciclo da vida. Nesse contexto, escrevemos a nossa biografia. A Bíblia Sagrada está repleta de biografias que nos trazem ensinamentos acerca do que podemos fazer e do que devemos evitar. Dentre várias, podemos usar como exemplo a do Rei citado em II Crônicas 15:17 e I Reis 15:14 — o Rei Asa. Olhando para a sua história, encontramos alguém com um coração inclinado para a Palavra de Deus e totalmente fiel ao Senhor.

Asa era filho de Abias, bisneto de Salomão, portanto, fazia parte da linhagem do Rei Davi e reinou em Judá por 41 anos. Ele fez o que era bom e reto perante o Senhor: aboliu os altares dos deuses estranhos, quebrou colunas e postes-ídolos. Ele realizou uma reforma religiosa, pois os seus antecessores haviam deixado a idolatria tomar conta da casa de Deus, assim ele ordenou ao seu povo que buscasse ao Senhor e voltasse à Lei e os mandamentos do Deus Verdadeiro.

Vemos um líder que buscava constantemente a Deus, tinha um coração voltado a Ele e sempre procedia de acordo com os seus mandamentos e preceitos. Ele se humilhava e reconhecia que o Senhor era único e poderoso para vencer as guerras e batalhas. Por conta de toda sua vida de devoção e obediência, Deus o abençoou durante um período de seu reinado.

Ele experimentou a paz e descanso de guerras. Todavia, em um de-

terminado tempo de sua vida, Asa desviou-se fazendo alianças desaprovas pelo Senhor. Isso foi crucial para a decadência de sua vida espiritual e do seu reinado. Mesmo sendo repreendido pelo Profeta Hananias, Asa não se arrependeu nem procurou recuperar sua aliança e comunhão com Deus. E por fim, ele morreu com uma doença gravíssima, distante da presença do Deus a quem conhecia.

A história de Asa tem muito a nos ensinar. Podemos citar pelo menos três lições:

- 1. Não escolhemos em qual família ou contexto iremos nascer:** as heranças que recebemos podem ser positivas ou negativas, entretanto, podemos escolher quais iremos cultivar ou não, pois deixaremos nosso legado de acordo com nossas escolhas. Você é um elo entre as suas gerações.
- 2. Devemos buscar o Senhor constantemente:** em tempos de paz, devemos nos fortalecer e nos encher do Espírito Santo, para que em tempos de guerra possamos suportar firmes em Cristo. Abandonar a Deus nunca deverá ser uma opção.
- 3. Precisamos aprender a ouvir a voz de Deus:** Ele pode se manifestar por meio de Sua Palavra, sonhos, usando um profeta e pelo testemunho interior. A ovelha conhece a voz do seu Pastor. Escolha não desprezar Sua repreensão quando isso for necessário. Se por algum mo-

mento você se desviar do foco, volte imediatamente.

Asa tinha uma belíssima história para escrever uma biografia extraordinária, um excelente legado. Sua história nos mostra o quanto somos frágeis e estamos vulneráveis e sujeitos a perder o foco. As circunstâncias, os ventos contrários ao caminho de Deus ou um dardo inflamado do maligno, sempre estarão presentes em nossas vidas.

Portanto, que em todos os dias os nossos corações estejam conectados e nossas mentes submetidas a Jesus Cristo, para que possamos como mulheres, construir uma biografia memorável.



Foto: Arquivo Pessoal

Célia Regina Matias Faria
Profissional de Instituição Financeira
Mãe da Olívia e do Benjamim, membro da Igreja Batista Renascer - Sede.

GRAÇA PARA PAIS IMPERFEITOS

Nos últimos anos tenho refletido sobre o que Deus fez em minha vida após minha decisão de casar, decisão que foi tomada aos 20 anos de idade. Do ponto de vista de maturidade e experiência, não estava preparado para tão grande responsabilidade. Aos 24 anos me tornei pai de meu primeiro filho, e essa experiência foi um misto de alegria e responsabilidade. Alegria pelo privilégio da paternidade, porém carregado de responsabilidades, pois entendo que Deus me deu uma missão e eu não poderia falhar. Mas como não falhar? Que conhecimento eu detinha sobre ser pai que me garantiria sucesso nesta tarefa? Acredito que a descrição acima é similar à da grande maioria dos pais, porque não dizer da totalidade. Portanto, o objetivo deste texto não é nos centralizarmos em nossas deficiências, mas na graça que Deus nos dá para o exercício desta missão. A compreensão da paternidade passa pelo entendimento de que Deus é o Pai de todos e por meio de quem toda família toma o nome: *“Por esta causa me ponho de joe-*

lhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família (no grego, pátria, derivado diretamente da palavra “pai”), tanto no céu como sobre a terra” (Efésios 3:14-15). Quando voltamos nosso sentido para a Palavra de Deus e principalmente para o novo testamento, vemos que a paternidade é um dos grandes temas da Bíblia. Veja como Jesus instrui seus discípulos na forma como deveriam orar em Mateus 6:9: *“Vocês, orem assim: Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome”*. Ao longo do Seu ministério terreno, Jesus nos apresentou Deus como nosso Pai, e por ocasião de sua subida aos céus Ele disse: *“...Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”*. A paternidade de Deus é o grande fato por trás de toda a criação. Existe um Pai que é o nosso Deus e Nele todas as coisas subsistem. Foi um Pai que criou o universo e que deixou a sua marca de paternidade em todos os aspectos do universo. A paternidade não foi começada na terra, mas no céu. Não começou no tempo ou na história humana, mas na eternidade. Portanto, toda pa-

ternidade no universo deriva-se da paternidade de Deus. Deus é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo. No Evangelho de João está escrito: *“No princípio...o Verbo estava com Deus”* (João 1:1). Isso foi antes da criação. O Verbo Divino, o eterno Filho de Deus, estava com o Pai. A Escritura diz que estava no seio do Pai, e esse relacionamento íntimo e pessoal entre Deus e o Filho existiu antes da criação. Este fato é um aspecto absolutamente singular da revelação cristã, pois torna o cristianismo diferente de qualquer outra religião que você possa encontrar no mundo. Revela algo peculiar e distinto sobre a natureza Divina. Em Deus, eternamente, existe paternidade e relacionamento. É neste ponto que reside o cerne deste texto, quando entramos na plenitude desta revelação de Deus e nos relacionamos com Ele como nosso Pai, recebemos uma graça que notoriamente falta na experiência emocional da maioria das pessoas da nossa cultura. Há três coisas que resultam desta revelação e relacionamento, são elas: identidade, senso de valor próprio

e segurança. Somente um homem que reconhece Deus como seu Pai, e que desfruta de um relacionamento íntimo com Ele, pode transmitir um senso de identidade aos seus filhos. Um rápido olhar sobre as pessoas é o bastante para percebermos que este é um problema muito crítico para a maioria delas. Existem muitas histórias em que pessoas procuraram durante muitos anos pistas de quem realmente eram seus pais e de onde vieram. Nesse sentido, tanto as Escrituras quanto a Psicologia concordam que alguém nunca será capaz de realmente responder à pergunta: *“Quem sou eu?”*, até descobrir quem é o seu pai. A resposta do cristianismo e os fundamentos da paternidade para esta crise é levar homens e mulheres a um relacionamento direto e pessoal com Deus Pai, através de Jesus Cristo, o Filho. As pessoas que realmente conhecem a Deus co-

mo Pai não têm mais problema de identidade. Sabem que são filhos de Deus. Seu Pai criou o universo, os ama e cuida deles. Um pai desprovido de habilidades, mas conhecedor desta graça, gera filhos com uma identidade consolidada em Deus Pai. Por consequência, o filho sabedor de quem ele é, nutre um senso de *“Amor Próprio”*, uma vez que realmente compreendemos que somos filhos de Deus, que Deus nos ama íntima e pessoalmente, que está interessado em nós, que nunca está ocupado demais para nos dar sua atenção e que deseja um relacionamento direto e pessoal conosco, gerando uma clara consciência do nosso próprio valor. Veja que a ênfase não está na perfeição do homem (pai), mas sim no reconhecimento, na apropriação da verdade revelada pela Graça de Deus Pai para conosco. Por fim, filhos conhecedores de sua identidade, com senso de amor próprio, são filhos seguros, que se tornam homens fortes e capazes, pois estão alicerçados em princípios que não são terrenos, mas espirituais.

Estes princípios lhes foram comunicados por um pai imperfeito, mas que conhece e vive em íntima comunhão com seu Deus e PAI. Concluo dizendo: *“A paternidade é um dom de Deus, é uma missão de excelência que requer esforço, determinação, visão, perseverança, compreensão, responsabilidade e muito amor”*. Que o Espírito do Senhor te ajude nesta gloriosa missão. Feliz Dia dos Pais!



Foto: Gabrielle Meschini

Por Irismar Assis Queiroz
Pastor Auxiliar da Igreja
Batista Renascer.

SAÚDE E BEM-ESTAR

CUIDAR DA SAÚDE TAMBÉM É COISA DE HOMEM!

Difícil defender o dito popular que diz que o sexo forte é o masculino. Ao final de 2021, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou a expectativa de vida média do brasileiro em 76,8 anos, destacando que a mulher vive sete anos a mais do que o homem. Seis em cada dez mortes por infarto se dão em homens. Em 2020, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) informou que 117.512 homens sucumbiram em consequência do câncer, número alarmante e liderado pelos casos que envolvem pulmões, vias aéreas e a próstata. Já entre as mulheres, o tumor de mama e também nas vias respiratórias foram os que mais contribuíram para os 108.318 óbitos.

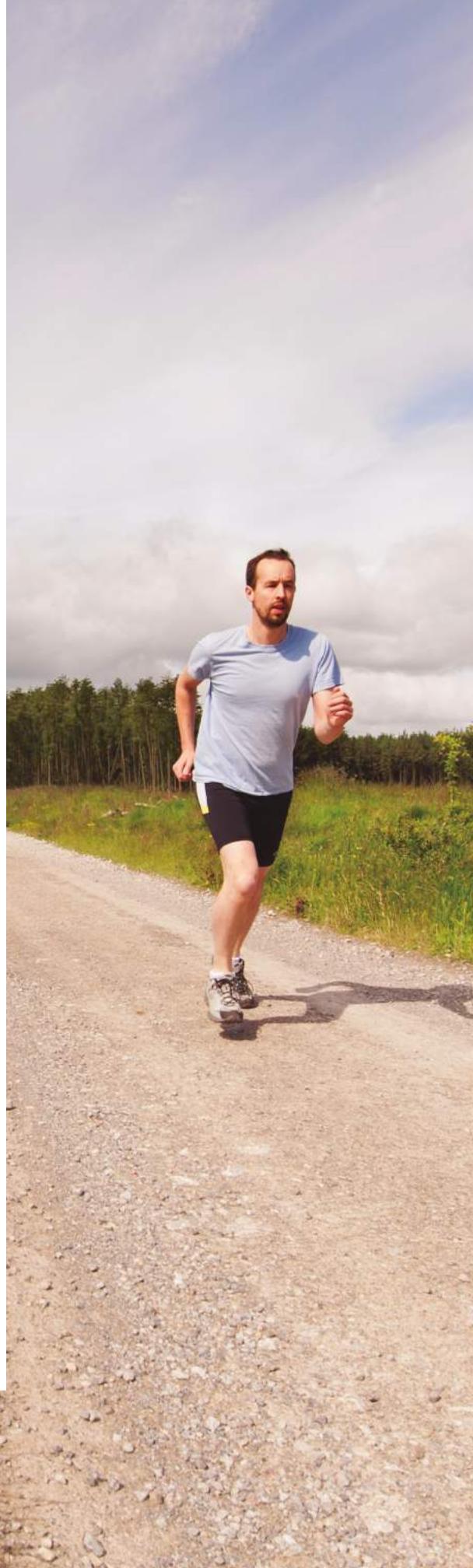
Sem falar na violência. A imprensa cria termos novos como o feminicídio, porém se você nasceu homem, há uma possibilidade nove vezes maior de sofrer um homicídio, enquanto esta taxa é de quatro vezes para o suicídio, dado apresentado pelo Volume 52 de Setembro de 2021 do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Vigilância em Saúde e divulgado pelo Ministério da Saúde, o que também é observado no trânsito, cujos acidentes são 4,5 vezes a menos envolvendo uma mulher e as mortes masculinas re-

presentam 80% do total.

Pelo instinto animal, a testosterona faz o homem submeter-se a mais riscos. Eles enfrentam situações mais desafiadoras, expõem-se a mais perigos talvez para manter sua sobrevivência, luta por mantimentos ou abrigo, por exemplo, ou talvez por exibir virilidade e conquistar um maior número de fêmeas. Por sua vez, a mulher é mais cautelosa e responsável. Tendem a analisar mais o ambiente e as consequências de suas escolhas, visando à sua autopreservação e à de suas crias. Tanto é verdade, que isto pode ser verificado pelo tabagismo quatro vezes mais prevalente no sexo masculino e pelo abuso de álcool numa proporção de dois para cada mulher até quatorze por uma, dependendo da população estudada.

Muito comum chegar um indivíduo no consultório gabando-se de estar trabalhando, realizando suas atividades do dia-a-dia com pressão de 150/100mmHg e com a taxa de açúcar sanguíneo acima de 200mg/dl sem apresentar sintomas: “Pois é, doutor, estou com pressão alta e diabetes descontrolado e não sinto nada, continuo jogando bola, assento os tijolos, carrego o carrinho-de-mão e me sinto forte como um touro. Não é qualquer dorzinha

que me derruba não, doutor”. Triste engano, esquecem que manter um equilíbrio interno traduz em uma existência mais longa e saudável. O grande segredo para viver mais e melhor está em uma pressão arterial de 120/80 mmHg, glicemia abaixo de 100mg/dl, colesterol total a menos de 200mg/dl e o colesterol ruim inferior a 100. As mulheres sabem disso e são mais assíduas e obedientes no acompanhamento médico, inclusive são elas que levam seus companheiros e os tentam convencer da importância de prevenção e tratamento precoce. Salomão explica no versículo 16 do capítulo 14 que o sábio teme e desvia-se do mal, mas o tolo encoleriza-se e dá-se por seguro. Um grupo canadense liderado por indiano radicado neste país, Dr. Salim Yusuf, bem conhecido no meio médico, fez uma extensa pesquisa e descreveu que nove fatores de risco responsabilizam-se por 88% de mortalidade no mundo ocidental, citando a hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo, sedentarismo, obesidade, alcoolismo, baixa ingestão de frutas e verduras e o baixo índice psicossocial. A conclusão do estudo nos aconselha aos bons hábitos de vida que podem tornar nossa velhice mais confortável e autônoma



sem a dependência de parentes e de enfermeiras para tarefas simples, como ir ao banheiro e alimentar-se.

Ele cita que evitar o cigarro e o excesso de bebidas alcoólicas, exercitar-se com regularidade, ingerir mais frutas e verduras, evitar relações íntimas com parceiras variadas, controlar o nível sanguíneo e das taxas de gordura e de açúcar no sangue contribuem para evitar o infarto, derrame cerebral e tantas outras doenças crônico-degenerativas.

E não somente isso. A prevenção sempre traz menos dores. Ir ao urologista a partir da quinta ou sexta década de vida pode ajudar a identificar um câncer de próstata em estágio inicial, ou seja, que pode ser ressecado e curado. Da mesma forma, um simples exame de fezes para identificar sangramento salva vidas, principalmente quando se tem parentes de primeiro grau com tumor no intestino.

Tratar a saúde mental também é fundamental. Por isso, homem, planeje a sua vida, estude, profissionalize-se e tenha um emprego digno, no qual tenha tanto retorno financeiro como satisfação pessoal. A mulher sã, cristã geralmente limita-se com a chegada dos filhos, que se tomam seu objetivo principal. Sustentar a casa nesta fase é tarefa e dever do homem. Prepare-se para isto, pois, por exemplo, a principal causa de impotência sexual recai em distúrbios psicossociais. Em outras palavras, dever, ou ver o seu nome sujo, pode gerar um menor desempenho na intimidade do casal.

A admoestação do Apóstolo Paulo aos Tessalonicenses nos diz para examinar tudo, abster-se de toda a aparência do mal, para que Deus nos santifique em tudo e que nosso espírito, alma e corpo sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. A estratégia satânica consiste em vilipendiar e idiotizar a figura do homem, vide os programas de televisão como “Os Simpsons”, nos quais a mãe é a sensata e o pai a figura cômica. O mal sabe que nosso relacionamento com Deus passa pelo sentimento de paternidade. Destruir o pai significa abalar a confiança, respeito e segurança com nosso Criador.

Portanto homens, tomem posse de seu sacerdócio, sejam exemplos, porque através de nossas vidas muitos alcançarão o Reino de Deus!

Por Dr. João Marcelo Cavalcante Kluthcouski
Médico formado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), com residência em clínica médica e cardiologia pela mesma instituição. Membro do corpo clínico do Hospital das Clínicas de Goiânia e da Clínica Cardioprime.



Foto: Arquivo Pessoal

PALAVRA PASTORAL

A LIÇÃO DE DANIEL

Daniel e seus amigos fizeram parte da primeira leva de judeus levados para o cativeiro na Babilônia, no período aproximado de 605 a.C. Eram ainda adolescentes quando chegaram ao cativeiro para serem escravos. No entanto, por terem origem em famílias nobres, eram dotados de dons e por isso, receberam outros papéis no reino.

Naquele tempo, a Babilônia era uma grande potência provida de um elevado poder e influência. Esses jovens foram tremendamente usados e servem como exemplos para os cristãos ainda na atualidade. Convido você a observar essa história e aprender que as estratégias de Satanás não mudaram ao longo do tempo.

A primeira estratégia é a absoluta destruição da identidade. Nesse novo ambiente, tentaram mudar os seus nomes. Daniel significa "Deus é meu juiz" e quando chegou na Babilônia, mudaram seu nome para Beltessazar, que homenageia um dos falsos deuses daquele tempo.

Já Misael, que significa "quem é como Deus?", passou a ser chamado de Mesaque. E o terceiro jovem, que se chamava Azarias ("Deus ajuda"), recebe o nome de Abed-nego, uma clara menção a um deus sumério.

O que percebemos com isso? A clara preocupação em alterarem a sua identidade, contrariando a tradição judaica de darem nomes que declaram bênçãos para o futuro e personalidade para os nascidos. Além dos nomes, tentaram mudar seus costumes, idioma, alimentação e cultura em geral. Entretanto, recusaram-se a se alimentar com aquela comida, afinal, sabiam que se tratavam de pratos consagrados a demônios e ídolos.

Olhando para os dias de hoje, sempre repito a instrução de que, não importa o estabelecimento, é importante consagrarmos a comida. Não sabemos por quais mãos aqueles alimentos foram feitos, então esse cuidado é essencial.

Naquele tempo, o esperado era

que todos se alinhassem aos desejos do rei e seguissem os padrões culturais, não havia espaço para diferenças. Agora, você consegue imaginar o quanto aqueles meninos eram diferentes e por isso, enfrentaram uma grande batalha. Consegue identificar semelhanças com o tempo de hoje? Se observarmos, veremos que há o estímulo para que haja uma cultura única, onde todos seguem os mesmos padrões daquilo que é visto como bom e aceitável.

Um dos resultados inevitáveis é a destruição de princípios como santidade, lealdade e de outras coisas que são tão importantes para nós. Dessa forma, trago agora a segunda estratégia que fora usada — relativização do sagrado. Irmãos, existem princípios que são inegociáveis.

Com a leitura da história de Daniel, aprendemos que é possível fazermos a diferença em meio a sociedade corrupta e maligna. Não precisamos ser esmagados e dominados pelo medo de ser diferente. É possível manter os seus princípios sem que seja preciso perder o seu emprego, sem ter que enganar, mentir ou ser diminuído. Do mesmo modo, podemos ser piedosos sem tornarmo-nos justiceiros, santos, sem nos camuflarmos entre o mundo.

Assim como Daniel e seus amigos não se curvaram diante dos falsos deuses e recusaram-se a negar a sua fé, contamos com essa graça nos dias atuais. Servimos ao Senhor que opera milagres e que detém o controle de nossa história. Que nos lembremos das palavras de Paulo, ao dizer: *"Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé"* (2 Timóteo 4:7).

Portanto, não negocie a sua consciência, nem tampouco viva de modo dúbio, sem nenhum compromisso com a verdade. Não será toda fornalha ou leões que irão destruir a sua história! Ao contrário, conte com o auxílio de Deus e não abandone as práticas básicas — como o amor, piedade, generosidade e es-

perança.

Aproveitando que estamos no mês dos pais, preciso dizer que a família será o principal ambiente em que as nossas identidades serão formadas. Com famílias fortes e saudáveis, teremos homens e mulheres que se posicionam contra as centenas de influências e ideologias que tentam a todo instante alterar seu modo de pensar. Famílias funcionais criam gigantes, capazes de se manter firmes mesmo em meio aos ambientes mais promíscuos e destruídos pelo mal.

Daniel, Misael e Azarias foram instruídos e disciplinados por Deus e, certamente, cresceram em um ambiente familiar que os fizeram prontos para enfrentar o que viria pela frente. O mundanismo não foi capaz de mudar um milímetro do caráter e integridade desses jovens. A lição deixada para nós é a de que é possível sermos cristãos genuínos, mesmo em mundo caído. Não vivemos pela nossa própria capacidade, mas pela graça que nos mantém seguros, íntegros e fiéis diante do Senhor.

Quatro jovens impactaram uma nação e Daniel se tornou o homem mais forte da Babilônia. Esse é o poder de uma identidade firmada no Senhor.

Deus abençoe a sua vida e a sua casa!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.

"Daniel, contudo, decidiu não se tornar impuro com a comida e com o vinho do rei, e pediu ao chefe dos oficiais permissão para se abster deles".
(Daniel 1:8)

"A esses quatro jovens Deus deu sabedoria e inteligência para conhecerem todos os aspectos da cultura e da ciência. E Daniel, além disso, sabia interpretar todo tipo de visões e sonhos".
(Daniel 1:17)



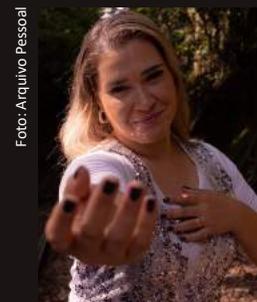
COMUNIDADE UM RITMO PARA ADORACÃO

“Alegre-se Israel no seu Criador, exulte o povo de Sião no seu Rei! Louvem eles o seu nome com danças; ofereçam-lhe música com tamborim e harpa.” (Salmos 149:2-3)

Você sabia que a dança é a expressão da alma e a adoração é a expressão do amor exagerado? Dentre tantos significados, esses, particularmente, são os que mais gosto. Dançar é uma forma de louvar a Deus. Na Bíblia, podemos ver o exemplo dos israelitas, que dançavam na presença de Deus para mostrar a sua alegria. Por isso, podemos dizer que dançar é uma expressão de alegria, assim como o que está descrito nos Salmos 149:2-3. A verdade é que pessoas tristes, amarguradas e desanimadas não querem dançar, no entanto, Deus promete mudar toda a tristeza em danças de alegria! Assim, o ministério de dança na igreja tem dois principais objetivos e ambos apontam para Jesus: o primeiro é a apresentação de dança, que tem a finalidade evangelística, com um tema proposto e a coreografia, tendo a finalidade de comunicar as Boas Novas. Já o segundo, se desenvolve por meio da adoração com danças, onde o bailarino

ora através dos movimentos. O movimento encanta, atrai e prende a atenção, mas é o mover do Espírito Santo que opera milagres, curas e libertação! Sabendo disso, o ministro da dança tem a missão de ser a ação da Palavra de Deus, não apenas através dos movimentos, mas também através da sua conduta e comportamento fora do altar, longe dos holofotes. Esse é o propósito dos bailarinos e bailarinas do Reino. Cada indivíduo tem uma forma de se comunicar, e eu encontrei na dança a minha forma de comunicar a Palavra de Deus e o Seu verdadeiro amor. Entendi que aquilo que a minha boca não consegue dizer, o meu corpo dança e evangeliza. Hoje, na Igreja Batista Renascer, tenho a oportunidade de ensinar meninas de 4 a 12 anos a se expressarem através da dança. Em todos os ensaios, oramos com os nossos movimentos, cada palavra receberá um movimento específico. O meu propósito é que por meio

da dança, possamos transbordar aquilo que está em nosso coração, e por isso precisamos nos alimentar diariamente da Palavra de Deus e termos intimidade com o Pai. Um movimento, uma dança e o ritmo da adoração, é assim que o ministro de dança anuncia a Salvação!



Por Haissa P. Dos Santos
Formada em Administração de Empresas. Especialista em Inteligência Emocional. Integrante do IBR Essência e ministra aulas para meninas de 4 a 12 anos do Ministério Kids. @haissa.santos

NOVAS GERAÇÕES O DEUS QUE NUNCA ERRA!

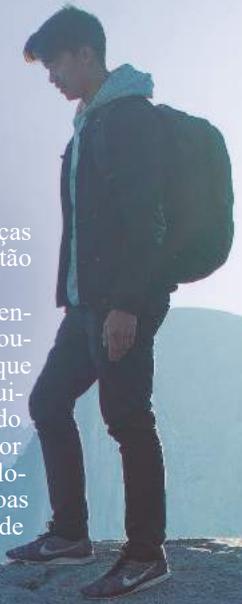
Deus é muito bom! Deus é tão bom que nos deu o livre arbítrio. Ele não deseja forçar ninguém a segui-Lo ou, principalmente, a amá-Lo. Ele espera que façamos isso de coração, por escolha própria. Mesmo nos dando a liberdade para fazermos o que quisermos, Ele nos dá algumas características inquestionáveis. Essas particularidades dizem respeito, por exemplo, a nossa biologia, a qual não podemos modificar sem algum tipo de prejuízo. Quando nascemos, temos a cor de pele, dos olhos, o formato do rosto e do corpo, o sexo, enfim, toda a nossa genética de forma inata. Nascemos com ela. Apesar de testemunharmos um avanço na medicina, sabemos que esses traços são impossíveis de serem modificados plenamente. Haverá sempre uma sequela ou a necessidade de medicação por tempo ilimitado. O Dr. Leonard Sax, em seu livro “Por que gênero importa?”, traz vários casos de pessoas que fizeram cirurgia de mudança de sexo e depois foram diagnosticadas com doenças mentais ou que se suicidaram. Alguns levantam a hipótese de que Deus errou com eles. Porém, eu afirmo que Ele nunca iria errar com nenhum ser humano. Por que digo isso? Simples, base bíblica. Para começar, gostaria de lembrar do versículo 45 em Josué 21: “Nenhuma promessa falhou de todas as boas Palavras que o Senhor havia falado à casa de Israel; tudo se cumpriu”. Desde o Antigo Testamento, profetas se levantaram trazendo ao mundo as Palavras de Deus. Tudo o que foi falado vem se cumprindo até os dias de hoje. Outro versículo diz: “Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que mude de ideia. Será que tendo Ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?” (Números 23:19). Deus não volta atrás naquilo que

Ele faz. Se nascemos homem ou mulher, algum propósito teremos nessa terra com esse corpo que nos fora dado. Não cabe ao homem questionar os desígnios de Deus. Precisamos buscar um relacionamento o mais próximo possível a fim de conhecê-Lo. É isso que Deus quer, desde o Éden, em que “andava no jardim quando sopra-va o vento suave da tarde” (Gênesis 3:8), para conversar com Adão. No Salmo 139, Davi afirma: “Tu formaste o meu interior; tu me testeste no ventre de minha mãe... de modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido”. Diante do exposto, vemos que as pessoas não nascem ao acaso. Deus vê a todos como Seus filhos. Com o tempo, muitos se distanciaram do Pai, provavelmente pela multiplicidade de opções que o mundo oferece. Hoje, alguns nem o conhecem. Talvez por ouvirem falar, mas não sabem da possibilidade de terem um relacionamento verdadeiro com Ele. Existe hoje uma ideia de que as pessoas podem “ser o que quiserem” e que tudo é relativo. Esse conceito está se espalhando muito rápido, principalmente entre crianças e adolescentes. Percebemos referências a esse tipo de pensamento nas redes sociais, filmes, livros didáticos, literatura, histórias em quadrinhos e até em desenhos animados. Por isso, os pais precisam estar atentos ao que seus filhos consomem no dia-a-dia. Não julgo adultos que queiram viver suas vidas da forma como lhes convém. Quem sou eu para isso? Deus deu o livre-arbítrio para todos, inclusive para nos afastar d’Ele e cometer o pecado que quisermos. Minha maior preocupação

atual é com as mentes das crianças e dos adolescentes, que ainda estão em formação. Como pais, precisamos ficar atentos ao que nossos filhos veem, ouvem e aprendem. Nem tudo o que eles dizem reflete a verdade. Muitas vezes, estão apenas repetindo uma “verdade” construída por outros, difundida por uma ideologia criada para manipular pessoas imaturas, vulneráveis. Trata-se de um sofisma apenas, ou seja, um argumento falso intencionalmente criado para levar as pessoas ao erro. Portanto, uma criança ou adolescente em formação precisa de amor, atenção da família e direção, de preferência nos caminhos do Senhor. Encerro com Provérbios 4:23 que diz: “de tudo o que se deve guardar, guarde bem o seu coração, porque dele procedem as fontes da vida”. Que todos nós possamos ser luzes na vida dessa nova geração.



Por Karina Miranda
Professora de Língua Portuguesa, Graduada em Letras e em Fonoaudiologia, Psicopedagoga Mestre em Letras e Linguística @profa.karinamiranda



CRÔNICAS & CONTOS UMA CARONA PRO CÉU...



As nuvens já anunciavam uma tempestade no início da noite e os raios e trovões demonstravam sua força, quando o jovem percorreu quase três quilômetros de estrada poeirenta até chegar no meio do nada, mas que se orgulhava do internato para rapazes nas suas cercanias, desses que abrigam meninos virando homens feitos, os quais sonhavam com uma profissão promissora.

Era final da década de setenta e ele só tinha dezesseis anos, porém com uma determinação de gente grande. Era uma sexta-feira, dia de voltar pra casa, que ficava noutra cidadezinha a quase trinta quilômetros dali. Sempre dependia de uma carona, pois era aluno carente, recebia tudo de graça para estudar, inclusive a moradia nos alojamentos durante a semana.

O manto negro da noite logo cobriu a imensidão do horizonte por trás das colinas distantes e cada carro que passava cobria de poeira o rapazinho que mais parecia uma estátua numa encruzilhada. As luzes da cidadela já se acendiam ao longe, mas não teria pouso ali, caso precisasse voltar. Era conseguir uma carona ou voltar para o internato, ficar o fim de semana longe de casa, se juntando aos amigos que vieram de muito longe e só iam pra casa nas férias de fim do ano.

Os faróis se aproximavam e passavam direto, ignorando um braço estendido e um polegar indicando o destino para onde gostaria de ir. Quem pararia àquela hora? Ele lembrava das histórias de violência envolvendo caroneiros e lamentava

não ter tido dinheiro suficiente para uma passagem de ônibus, o último do dia, que passou no cair da tarde. O tempo passava e os carros também. Quando brotava um par de faróis na curva distante, brotava também a esperança. Ele olhava pro céu e admirava os raios cortando as densas nuvens escuras como se quisessem iluminar os pastos, as cercas de arame e os riachos. Cobria os olhos a cada carro que serpenteava por aquela estrada, pois a nuvem de poeira era implacável. Vieram as preocupações. O jeito era fazer uma prece. Quem sabe o Deus da religião era mesmo real e ouvia clamores de jovens amedrontados?

A oração desajeitada e quase irreverente não demorou a vir à boca, à medida que aumentava a preocupação de estar ali sozinho, à noite, longe de tudo e de todos, exposto ao perigo de ser confundido com um bandido à espreita.

“Deus, por favor, assopre no ouvido de um desses motoristas que não sou um marginal, que apenas estou sem dinheiro e preciso ir pra casa”, disse com voz embargada. Passa um carro, dois, três, o braço se estende e se recolhe. De repente, um deles para a umas dezenas de metros à frente, a nuvem de poeira o alcança e se dissipa lentamente. Marcha ré. Apreensão. O bandido não era ele, mas bem que poderia estar motorizado, pensou.

De repente, a porta do sedan é aberta e o motorista se esgueira e pergunta: “Vai pra onde, rapaz?”. Em poucos minutos, já dentro do carro no banco do passageiro, respira aliviado e o silêncio reina. O

condutor sisudo com olhos fixos na estrada diz entredentes: “Não costumo parar, ainda mais a esta hora da noite. Te vi com o braço estendido, mas não dei importância, mas me senti incomodado com um forte pensamento: Não posso deixar esse garoto na beira da estrada! O pobre não tem cara de bandido e de repente só precisa voltar para a casa!”.

Um frio lhe percorreu a espinha. Uma lágrima silenciosa e tímida marejou seus olhos. Foi Deus. Não existe outra explicação. Apenas uma frase conseguiu escapar de seus lábios: “Fico muito agradecido, de verdade!”.

A viagem não demorou muito. Antes de se aconchegar na cama quentinha escutando a chuva que finalmente desabou sobre o telhado, não conseguiu dormir enquanto não agradeceu com profunda sinceridade. Foi assim, que um processo começava — a chamada conversão.



Foto: Arquivo Pessoal

Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.



@moreiraemachadoadvogados

(62) 9 9609-2011



OLÁ CRIANÇAS!

CRIANÇAS, NO MÊS DE AGOSTO COMEMORAMOS O DIA DOS PAIS, DIA EM QUE FAZEMOS HOMENAGENS E COMPRAMOS PRESENTES ESPECIAIS! MAS NÃO PODEMOS ESQUECER QUE TEMOS UM PAI CELESTIAL QUE NOS CRIOU E CUIDA DE NÓS TODOS OS DIAS. NOSSO DEUS DEVE SER LEMBRADO E ADORADO EM TODO TEMPO. NA PASSAGEM BÍBLICA DE ÊXODOS 20:12 APRENDEMOS QUE TAMBÉM DEVEMOS HONRAR NOSSOS PAIS, POIS ELES SÃO PRESENTES DE DEUS EM NOSSAS VIDAS. VOCÊ NUNCA ESTARÁ SOZINHO, AFINAL, O SEU PAI SEMPRE CUIDARÁ DE VOCÊ!

EXISTEM PAIS DE TODOS OS TIPOS



**O MEU É ASSIM
PODE NÃO SER PERFEITO MAS CUIDA DE MIM
TE AMO, FELIZ DIA DOS PAIS!**